

# Abrindo novos rumos á Escola de Bellas Artes de Pernambuco

O que nos diz, em palestra, o seu actual director, dr. Joel Galvão  
Todo um vasto programma a cumprir corajosamente, com o pensamento voltado para o futuro artistico de Pernambuco

Pernambuco tem avançado muito em materia de instrucção. Difunde-a, mesmo, intelligentemente. Entre as suas instituições de ensino primario, secundario e superior, possui a Escola de Bellas Artes, que é, sem favor, um estabelecimento que honra a cultura artistica pernambucana. Moldada dentro de uma sadia orientação, ella tem trabalhado para nivelar-se aos grandes centros do paiz, quicá da Europa. Della já temos visto sahir verdadeiras expressões de artistas, hoje, victoriosos na vida pratica. O exemplo de Edson Figueiredo confirma plenamente o que estamos gravando. E tambem os de muitos outros, que continuam frequentando-a, buscando alcançar uma solida cultura artistica e assim preparar-se para mais facilmente vencer na vida. Inegavel, por tudo isso, é que Pernambuco, em materia de educação artistica, occupa já agora, um lugar de indissimulavel relevo. E' isso graças á sua Escola de Bellas Artes. Dahi achamos opportuno ouvir a palavra autorizada do seu actual director, o dr. Joel Galvão.

Fomos encontrar-o no antigo

casarão dos Amorim, á rua do Bemfica, onde está localizada aquella escola superior. Desejavamos algumas palavras suas sobre a Escola de Bellas Artes. Sobre o que ella realizou, e pretende realizar ainda. Palestrador amavel, disse-nos o dr. Joel Galvão: — é-me sempre grato falar a um jornal de uma tão intensa irradiação, como é o Diário da Manhã. E sobretudo quando elle quer que lhe fale da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, realização de uma pleiade de abnegados e heroicos, tornada possivel pelo apoio que lhes dispensaram os poderes publicos e o povo. Todos conhecem como se formou a Escola de Bellas Artes. Não se poupou nenhum sacrificio. Fomos prodigos em renuncias, com o pensamento voltado, exclusivamente, para o exito do nosso assinalado empreendimento. E temos trabalhado intensamente. Entra a Escola, assim, no quinto anno de sua fecunda existencia. Aqui todos trabalham, e com o maior desprendimento. Agora mesmo estamos em vespuras de solicitar, ao Governo Federal, inspecção preliminar. E' mais um passo á frente que dá a Escola e isto fazemos convicto de obtel-a. Atravessamos, como vê, uma phase de sadia construcção, ansiosos por novas conquistas. Firmaremos posição definida no selo do ensino em Pernambuco.

Interrompemos nessa altura o dr. Joel Galvão. Desejavamos que ele nos dissesse quaes, no momento os meios de vida da Escola.

— Mantem-se com as subvenções da União, do Estado e do Municipio, agora as taxas de frequencia dos alumnos. Tudo isso temos conseguido graças á eficiencia com que norteamos os diferentes cursos, afim de que os diplomas conferidos nos dignifiquem. Haja visto o acolhimento que nos dispensam os poderes publicos e os elementos de merecido valor, de Pernambuco e demais Estados.

## UM PROFESSORADO EFFICIENTE

Um dos factores do nosso exito, está na formação do nosso professorado. Elle vem prestando continuado e efficiente concurso a esta Escola. Composto de Murillo La Greca, Fedora Monteiro, Mario Nunes, Balthazar da Camara, Jayme Oliveira, Henrique Moser, Alvaro Amorim, Casimiro Correia, Domingos Ferreira, Nestor Moreira Reis, Adalberto Marroquim, Mario Meilo, Emilio Franzosi, George Munier, José Maria C. de Albuquerque, Frei Mathias Teves, drs. Geraldo de Andrade, e João Alfredo, Abelardo Gama, Heitor Maia Filho, dr. Newton Maia, além dos professores contractados, Carlos Fest, Oscar Ferreira, Tolentino de Carvalho, Edgar Amorim, Domingos Medeiros, Rodolpho Lyra e Aurelio Lo-

pes, o nosso professorado actua sempre de molde a proporcionar á Escola uma projecção singular. Como vê, são nomes dos mais expressivos. E todos trabalham com uma unica finalidade: a de elevar o nome cultural de Pernambuco, esquecendo lucros e posições. Mesmo porque aqui não se cogita disso.

## OS CURSOS

O dr. Joel Galvão aborda agora um outro assumpto. E nos diz que a Escola mantem os cursos de Pintura, Esculptura, Architectura e Gravura, os quaes funcionam com uma animadora frequencia. Mantem, ainda, um curso de grande alcance: o Curso Livre. Aquil, adeanta-nos, as pessoas que não desejarem um curso seriado e sim apenas se dedicarem a uma especialidade artistica, encontrarão os professores da cidade. Nomes como Moser, Mario Nunes, e outros.

## NOVAS INSTALAÇÕES — NOVOS PLANOS

Temos um projecto de melhores adaptações do predio, para a consecução do qual vamos iniciar uma campanha, que será, estou certo, victoriosa. Faremos entre outros melhoramentos, novos ateliers para pintura e esculptura, pinacotheca e museu.

Queremos que a nossa instituição satisfaça completamente as exigencias da arte. E conseguiremos.

A imprensa local e o Radio Club, que tanto têm amparado as grandes e boas causas, não poderão ficar indifferentes á grandeza do nosso empreendimento.

## UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE

Encerrando a sua proveitosa palestra, o dr. Joel Galvão nos revela que no fim do presente anno lectivo promoverá uma exposição de trabalhos dos alumnos, afim de que o publico e os poderes publicos, que tanto lhes têm auxiliado, vejam os fructos dos seus esforços. Igualmente, faremos, conclue, segundo estamos estudando, o Salão Official de Bellas Artes. Vê, pelo exposto, que muito temos feito e mais teremos que fazer ainda. O raio de acção da Escola não se circumscreve somente a este Estado. Elle vai mais longe. Mesmo porque a Escola de Bellas Artes não é somente um patrimonio de Pernambuco. Ella é tambem do Norte.

Assignalamos aqui, prazerosamente, os novos rumos da Escola de Bellas Artes, conhecidos já agora dos pernambucanos, atravez da palavra clara e persuasiva do seu actual director, o engenheiro Joel Galvão. E todo o apoio ao seu programma é obra do melhor patriotismo e do melhor amor a Pernambuco e á nossa cultura artistica.